

# Para aquelas que Preservam a Dignidade da Vida

## Poema de Daisaku Ikeda em homenagem às mulheres de todo o mundo

Liberdade, paz, dignidade  
- por essas causas  
As mulheres não cessam de lutar.

Desde a mais remota Antiguidade,  
Para elas a vida não tem preço.  
Com ternura incomparável,  
Suportam dores, amamentam,  
Sempre fiéis a sublimes princípios  
- são mulheres de verdade!

Combatentes da paz,  
tragadas pela torrente  
de uma sociedade violenta,  
levadas às vezes ao desvario,  
à mercê de ondas de lama,  
vacilando, afundando,  
sofrendo e arfando  
ao longo de tantos anos.

Te livraste, mulher  
deste cenário antigo.  
Dança agora num chão novo,  
debaixo de um novo céu,  
banhada de alegria,  
sabedoria e boa sorte.  
Diante do límpido espelho de Lótus  
Podes ver a ti mesma.  
A vida pura que vês  
rica, linda e aconchegante –  
amor e pão dará a todos  
- e todos em ti confiam.

Seguiras a estrada de luz  
Sem arrependimentos,  
sem queixa de padecimentos,  
amamentando seres amados,

como esposa, como mãe  
- és a rainha da harmonia da casa.

Agora na alvorada de uma vida nova  
milhões de mulheres brilharão gloriosas.  
Quantas famílias harmoniosas  
por esses montes e rios  
montes e rios radiosos como flores!  
A terra, que era feia e cruel,  
há de se ver, eu sei, diante desse espelho:  
a pureza da Lei Maravilhosa  
mudará a sua alma.

Com união, e liberdade,  
com firmeza e decisão,  
preservarás a dignidade da vida.  
A paz e a prosperidade  
não estão assim tão longe,  
vivem na força que cresce  
nas funduras do teu peito.